

X Congresso Internacional do Leite

X Workshop de Políticas Públicas

XI Simpósio de Sustentabilidade da Atividade Leiteira

A participação do Piigs no mercado lácteo

Daniel Auad Gama¹, Kennya Beatriz Siqueira²

¹ Bolsista CNPq, estudante de economia da UFJF, Juiz de Fora/Minas Gerais. E-mail: e-ncal@cnpgl.embrapa.br

² Pesquisadora da Embrapa Gado de Leite. E-mail: kennya@cnpgl.embrapa.br

Resumo: O andamento da crise fiscal na Europa, mais especificamente em Portugal, Irlanda, Itália, Grécia e Espanha (Piigs), juntamente com a representatividade que estes países exercem na economia mundial, põem em relevo os possíveis efeitos negativos de uma situação econômica adversa. Por isso, este trabalho pretendeu analisar, através de fontes secundárias, a participação do grupo no mercado lácteo, tendo como pano de fundo os principais indicadores do setor. O Piigs manteve-se praticamente estável em termos de produção, diminuindo sua participação na produção mundial, enquanto a produtividade evoluiu de forma significativa. Os dados referentes ao consumo e ao comércio internacional confirmam a forte participação do Piigs no comércio internacional de lácteos.

Palavras-chave: competitividade, mercado lácteo, Piigs

The Piigs' in the dairy market

Abstract: The fiscal crisis in the European countries called Piigs (Portugal, Ireland, Italy, Greece and Spain) evidences the importance of these countries in the world economy. Because of it, the world is concerned about the impacts of this economic situation. Therefore, using secondary database, this study aimed to analyze the dairy market of the Piigs, comparing its main indicators. The milk production of Piigs remained stable over the years; however its share of world's production was reduced. The productivity improved significantly in these countries. The data of consumption and international trade confirmed the strong position of Piigs in international dairy trade.

Keywords: competitiveness, dairy market, Piigs

Introdução

Recentemente, a economia internacional vem sofrendo com o pessimismo que envolve a zona do euro, mais precisamente com a crise fiscal enfrentada por Portugal, Irlanda, Itália, Grécia e Espanha. Esses cinco países têm sido denominados Piigs e se caracterizam pela deterioração de suas situações fiscais, incorrendo em dificuldade de solvência para dar continuidade ao processo de rolagem da dívida.

Políticas intervencionistas, como a recente ação do Banco Central Europeu na compra de títulos italianos, visam preservar a economia da zona do euro, que, segundo o Banco Mundial (2011), representou 23,8% do Produto Interno Bruto (PIB) mundial em 2009. Em resposta ao cenário negativo, as projeções do FMI para o crescimento dessas economias foram revisadas para baixo. Dada a importância significativa da zona do euro, este trabalho objetivou analisar a evolução do setor lácteo do Piigs, tendo como pano de fundo os principais indicadores do setor, a fim de mensurar o impacto que a crise fiscal enfrentada pelos cinco países pode exercer sobre o mercado lácteo.

Metodologia

Foram utilizadas fontes secundárias para o levantamento de dados, tais como: produção e produtividade do setor lácteo, consumo e renda *per capita* dos países do Piigs, além de dados referentes à exportação e importação. A partir destes dados, foi analisada a participação do Piigs no setor lácteo.

Resultados e Discussão

A produção de leite de vaca do Piigs entre 2000 e 2009 manteve-se praticamente estável (Tabela 1), ao contrário da produção mundial, que apresentou forte crescimento no período.

X Congresso Internacional do Leite
X Workshop de Políticas Públicas
XI Simpósio de Sustentabilidade da Atividade Leiteira

Tabela 1- Produção e produtividade dos Piigs de leite de vaca mais a União Europeia.

Países	Produção (milhões de t)			Produtividade (t/vaca/ano)		
	2000	2009	Variação (%)	2000	2009	Variação (%)
Portugal	2,00	1,94	-2,9	5,63	6,46	14,9
Irlanda	5,16	5,15	-0,2	4,38	4,65	6,1
Itália	12,31	12,22	-0,7	5,79	6,67	15,3
Grécia	0,75	0,79	5,6	3,05	3,71	21,5
Espanha	6,11	6,25	2,4	5,35	7,55	41,0
Piigs	26,32	26,35	0,1	5,22	6,16	18,0
União Europeia	150,72	147,26	-2,3	5,42	6,12	12,9
Mundo	490,17	583,40	19	2,22	2,31	4,1

Fonte: FAO (2011). Elaborado pelos autores.

Pela Tabela 1, nota-se que apenas Grécia e Espanha tiveram um incremento na produção de leite entre 2000 e 2009, ao contrário de Portugal, Itália e Irlanda. Apesar do cenário praticamente estável do Piigs em termos de produção de leite, o grupo aumentou sua participação na União Europeia. Mundialmente, o Piigs diminuiu sua participação, passando de 5,4% em 2000 para 4,5% em 2009, ante o forte crescimento da produção mundial, de 19%. Apesar da estabilidade na produção, todos os países do Piigs vêm experimentando crescimento na produtividade. Para o grupo, o crescimento foi de 18%, bem superior ao verificado para a União Europeia (12,9%) e para o mundo (4,1%). No entanto, a produtividade do Piigs ainda se encontra bem abaixo de países como os Estados Unidos e Reino Unido.

Com relação aos custos de produção do Piigs, pode-se observar que Itália e Espanha, apesar de serem os maiores produtores do grupo, ainda enfrentam custos de produção mais elevados que a Irlanda, que se encontra no mesmo patamar dos Estados Unidos, entre US\$0,30 e 0,40/Kg de leite (IFCN, 2010). O alto padrão de vida no Piigs confere aos países um alto consumo *per capita* (Tabela 2), se comparado a países ainda em desenvolvimento. Nota-se que, apesar do crescimento da renda, o consumo de lácteos diminuiu, ao contrário do comportamento da demanda em países como Brasil, Índia e China.

Tabela 2- Renda *per capita* e o consumo *per capita* de lácteos do Piigs.

Países	Renda <i>per capita</i> (US\$ de 2000/hab/aa)			Consumo de Lácteos (Kg/hab/aa)		
	2000	2009	Variação (%)	2000	2009	Variação (%)
Portugal	11.206	11.590	3,4	218	196	-10,1
Irlanda	21.874	24.506	12,0	800	520	-35,0
Itália	19.125	18.445	-3,6	287	275	-4,2
Grécia	11.532	15.209	31,9	309	326	5,5
Espanha	14.300	15.627	9,3	188	205	9,0
Piigs	16.279	16.846	3,5	266	257	-3,4

Fonte: Bando Mundial (2011)/IFCN (2010). Elaborado pelos autores.

X Congresso Internacional do Leite
X Workshop de Políticas Públicas
XI Simpósio de Sustentabilidade da Atividade Leiteira

Em relação ao comércio internacional de lácteos praticado pelo Piigs, pode-se perceber certa estabilidade da participação do grupo no total importado mundialmente, assim como nas exportações. De acordo com o Comtrade (2011), as importações dos produtos lácteos do Piigs foram responsáveis por 16,2%, em valor, do total importado mundialmente em 2009, contra 16,7% em 2000. Com relação às exportações, observa-se um crescimento praticamente ininterrupto até 2008, ao passo que em 2009 houve queda considerável, representando 9,9% do total exportado mundialmente, contra 10,1% em 2000.

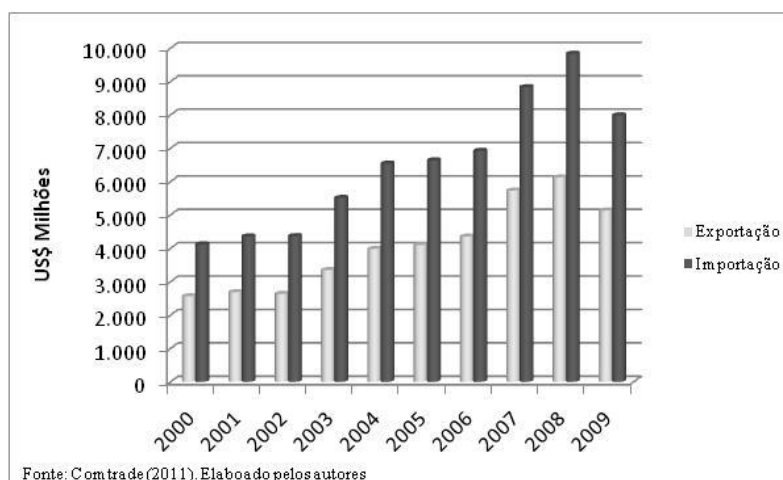


Figura 1 - Comércio internacional de lácteos do Piigs (em US\$ milhões).

Conclusões

O caráter globalizado da economia atual põe em relevo os efeitos negativos que a crise fiscal enfrentada pelo Piigs pode exercer sobre a atividade econômica mundial, dada a posição influente desses países enquanto membros da União Europeia. No setor lácteo, podemos concluir que o Piigs manteve-se estável em termos de produção, porém reduzindo sua participação na produção mundial, enquanto a produtividade evoluiu de forma significativa. Os dados referentes ao consumo e ao comércio internacional confirmam a forte participação do Piigs no mercado lácteo durante todo o período analisado. Portanto, dada a participação ativa dos Piigs no mercado lácteo, o agravamento da crise fiscal pode vir a significar perdas significativas para o setor.

Literatura citada

Banco Mundial. Disponível em: <<http://www.worldbank.org/>>. Acesso em: 29 jul. 2011.

COMTRADE - United Nations Commodity Trade Statistics Database. Disponível em: <<http://comtrade.un.org/>>. Acesso em: 03 ago. 2011.

FAO – Food and Agricultural Organization. Disponível em: <<http://faostat.fao.org/>>. Acesso em: 26 jul. 2011.

IFCN – International Farm Comparison Network Dairy Report 2010. Germany, 2010. 206 p.